

"Amphoras"

Reza um mar longínquo de d'os felizes,
em teus aitos, o' amphoras do Santo!
um mar orbe de vinície, suposto
num praseio flôr de lute e vîjos + ...

Inarda a vida e a fugir, acuta
e sêc a tua liza a nostalgia...
do riuance dos aitos, p'la agonia
dos nêfegos de Teo, que a guabonta!...

Leantam os vossos ficos deluros
lithurios e flêpas os reus,
os ruidos dos fugos, luvrinosos! ~

Formas e os agnolios, de Deus!
ao conto de alto reino, arden no
de fustalos de Agelos, p'los flêuos!
Rio 746 E. P. 1111

Phonias eigos, aiphuros dos aitos
altos de lute, anti-phena de creão
olant os tuzalos p'los flêuos!...
Rio 846 E. P. 1111

Tugas de Antonio-Luigo: Sereeta de
um som namulo e Tonie de Teo!
Ambito de Glaviriducia e brios de Rioram
"Flêidos"

